**TRIBUNAL DE CONTAS**
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

GAB. CONS. WALDIR NEVES BARBOSA

| | | |
|---|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | : | **DSG-G.WNB-9486/2013** |
| **PROCESSO** | : | **N.º TC/02311/2013** |
| **PROTOCOLO** | : | **N.º 1321319** |
| **ÓRGÃO** | : | **EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL SOCIEDADE ANÔNIMA** |
| **RESPONSÁVEL** | : | **JOSÉ CARLOS BARBOSA** |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | **DIRETOR PRESIDENTE** |
| **ASSUNTO** | : | **CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 61/2012** |
| **RELATOR** | : | **WALDIR NEVES BARBOSA** |
| **INTERESSADO** | : | **NHEEL QUÍMICA LTDA** |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | : | **PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2012** |
| **OBJETO DO CONTRATO** | : | **AQUISIÇÃO DE SULFATO DE ALUMÍNIO LÍQUIDO PARA UTILIZAÇÃO COMO AGENTE COAGULANTE NAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA NAS UNIDADES DE DOURADOS, JARDIM E MIRANDA-MS** |
| **VALOR INCIAL DO CONTRATO** | : | **R$ 345.800,00** |

Vistos, etc

Trata o presente processo do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 008/2012, e da formalização do Contrato Administrativo nº 061/2012, firmado entre a **Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul Sociedade Anônima – SANESUL** e a Empresa **Nheel Química - Ltda,** tendo por objeto a aquisição de sulfato de alumínio líquido para utilização como agente coagulante nas estações de tratamento de água nas unidades de Dourados, Jardim e Miranda-MS.

A 3ª Inspetoria de Controle Externo procedeu à análise do contrato, de acordo com o disposto no Regimento Interno desta Corte de Contas, opinando pela sua regularidade e legalidade, consoante Análise Conclusiva **"ANC-3ICE-13232/2013"** (peça 33), nos termos do inciso I, do artigo 311, c.c. o inciso I, do artigo 312, ambos da Resolução Normativa TCE/MS 057/2006.

O Ministério Público de Contas, em parecer **"PAR-MPC – GAB.5 DR.TMV/SUBSTITUTO-13737/2013"** (peça 34), opinou pela regularidade e legalidade da formalização do contrato em comento, por estar em conformidade com a legislação pertinente.

É o relatório.

Do exame do procedimento licitatório em epígrafe pode-se constatar que os atos praticados estão em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/2002 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, bem como as determinações contidas no Anexo I, Capítulo III, Seção I, Item 1.1.1, letra "B" – 1, da Instrução Normativa TCE/MS Nº 35, de 14 de dezembro de 2011.

Por fim, observa-se que o presente Contrato foi formalizado em 07/05/2012, teve seu extrato publicado em 09/05/2012, portando, "**dentro**" do prazo estabelecido no parágrafo único do artigo 61 da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, e a remessa eletrônica dos documentos que compõe estes autos, ocorreu em 24/05/2012, logo, **"tempestivamente"** atendendo o estabelecido no Anexo I, Capítulo III, Seção I, Item 1.1.1, Letra "A" da Instrução Normativa TC/MS Nº 35, de 14 de dezembro de 2011.

Posto isso, e ainda, subsidiado pela Análise Técnica e acolhendo o parecer do Ministério Público de Contas, **DECIDO:**

**1 –** Pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório e da formalização do contrato, nos termos do inciso V, do artigo 13, c.c. o inciso I, do artigo 311, e 1ª parte do inciso I, do artigo 312, da Resolução Normativa TC/MS n° 57/2006;

**2 –** Pela recomendação ao responsável, para que atente com maior rigor o prazo de envio dos documentos a esta Corte de Contas, constante no Capítulo III, Seção I, Item 1.1.1, letra A da Instrução Normativa n° 35 de 14 de dezembro de 2011;

**3 -** Pela remessa dos presentes autos ao Cartório para as providências regimentais e, após, à 3ª Inspetoria de Controle Externo, para cumprimento do disposto no artigo 317, do Regimento Interno desta Corte de Contas.

É a decisão.

Campo Grande/MS, 24 de outubro de 2013.

**Conselheiro Waldir Neves Barbosa**
**Relator**

**ESD**/ltt